

Logística Reversa: Conceitos, Relevância e Comportamento Sustentável

Raquel Chave de Araújo¹; Maria Eirilúcia Cruz Macêdo²

Resumo: Atualmente, a Logística Reversa tornou-se um segmento importante dentro da cadeia de suprimentos da Logística, colaborando para vantagem competitiva sustentável. É um método que tem como finalidade parâmetros de pré-produção, encerramento do produto, ciclo de vida e destinação dos resíduos desse produto, de forma a fundamentar o uso da matéria-prima natural utilizada no processo produtivo, cooperando para a preservação ambiental. Desse modo, a pesquisa buscou na literatura uma análise exploratória, a partir das considerações de alguns autores que abordam essa temática. A pesquisa trata-se dos conceitos da Logística e sua procedente, a Logística Reversa e sua vinculação com as organizações, e a importância sob a ótica econômica, legislativa e ecológica. Diante da pesquisa desempenhada, verificou-se a presença de ganhos em empresas favorecidas no tocante a referida relação, no propósito de percorrer no sentido ao desenvolvimento sustentável.

Palavras-Chave: Competitividade. Logística Reversa. Sustentabilidade.

Reverse Logistics: Concepts, Relevance and Sustainable Behavior

Abstract: Currently, Reverse Logistics has become an important segment within the Logistics supply chain, collaborating for sustainable competitive advantage. It is a method that aims at parameters of pre-production, product closure, life cycle and destination of residues of this product in order to support the use of the natural raw material applied to the production process cooperating for environmental preservation. Thus, this research sought an exploratory analysis in the literature, based on the considerations of some authors who address this theme. This research deals with the concepts of Logistics and its provenance, Reverse Logistics and its link with organizations, and the importance from an economic, legislative and ecological perspective. Through this research, we verified gains in favored companies in terms of the previously mentioned relationship, in order to move towards sustainable development.

Keywords: Competitiveness. Reverse logistic. Sustainability.

¹ Aluna do Curso de Pós-Graduação em MBA, Marketing, Logística e Varejo da Universidade Vale do Salgado. – UNIVS. Raquelmv21@gmail.com;

² Professor (a) do Curso de Pós-Graduação em MBA, Marketing, Logística e Varejo da Universidade Vale do Salgado – UNIVS - mariaerilucia@gmail.com.

Introdução

É notório que devido a crescente no volume de negócios em grandes centros econômicos, as indústrias ainda não detêm da oferta de novas tecnologias, utilizam-se de máquinas antigas que prejudicam diretamente o ecossistema e aumenta gradativamente a poluição global. Alinhado a essa perspectiva, pode-se apresentar uma vertente positiva sobre a consciência que está cada vez maior da população em relação a essa temática contemporânea, e com isso, as organizações tem buscado alternativas para a melhoria da imagem organizacional, de maneira a diminuir custos, otimizar os processos e consequentemente potencializar atitudes que agregam ao planeta terra, diminuindo consideravelmente os malefícios que são causados a natureza.

Nesse sentido, a Logística Reversa vem sendo mencionada como um diferencial, tanto ambiental quanto mercadológico, as organizações mais modernas e competitivas percebem que esse elemento é fundamental para expansão do ambiente corporativo, e com isso, torna-se reconhecidas pelos seus clientes e exemplos de empresas que se preocupam com a responsabilidade socioambiental. Na compreensão de Ballou (1995), podemos conceituá-la como sendo eficaz processo de planejamento, implementação e controle de um modo eficiente para o fluxo de materiais, desde a origem deste, até alcançar satisfatoriamente às necessidades dos clientes.

Dentro deste contexto, verifica-se que diante de uma visão mais moderna, o consumidor está cada vez mais exigente, sendo atraído por mais informações, e com isso, tornando-se mais cientes dos seus direitos, como também sendo configurados a uma consciência ambiental maior. À medida que se eleva determinada consciência, entende-se que os recursos do planeta são finitos, e assim, exige um comportamento correto do fabricante. Com as mudanças acontecendo a todo momento, a Logística Reversa, tem tido papel bem importante com relação a aplicabilidade do ciclo de vida dos produtos, ajudando a diminuir a geração de resíduos sólidos e de seu adequado gerenciamento, auxiliando nos processos de obtenção dos insumos e do equacionamento para os produtos pós-consumo.

Mediante ao exposto, este estudo, direciona suas reflexões pela importância da análise do impacto ambiental, causado pelos descartes ainda desordenados em locais inadequados pelas organizações empresariais, bem como a redução do impacto sobre o meio ambiente, por meio da utilização da logística reversa em processos de reutilização, reforma e reciclagem desses produtos.

Assim sendo, o presente artigo parte da análise sobre o comportamento empresarial na apropriação dos conceitos do processo da logística reversa como forma de enaltecer uma ótica ambientalista como diferencial competitivo dentro do mercado que estamos inseridos, bem como, torna-se agente potencializador quanto as questões ambientais de maneira ampla, contribuindo para o bem-estar de toda população. Dessa forma, o estudo tem como objetivo geral, analisar qual o comportamento empresarial com relação ao processo de logística reversa assim como sua importância para a sustentabilidade, e os específicos vão de encontro a compreensão da sistemática do processo de logística reversa, da percepção do alinhamento das organizações relacionados a questão da sustentabilidade e na identificação dos impactos sociais e ambientais causados nesse processo.

Para superar os desafios postos pela pesquisa, utilizou-se de estudo por meio acadêmico, com base nos pensamentos e teorias de autores que já escreveram sobre o assunto. Considerando que o método é a principal direção utilizada pelo pesquisador no alcance dos resultados esperados, foi realizado uma pesquisa bibliográfica, descritiva, com uma abordagem de caráter qualitativa, que segundo Lakatos e Marconi (2017) objetiva uma compreensão particular do objeto que investiga. Sua natureza é básica, que conforme Appolinário (2011) tem como objetivo principal o avanço do conhecimento científico, sem nenhuma preocupação com a aplicabilidade imediata dos resultados a serem colhidos. E do tipo exploratória, onde Gonçalves (2014) realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador.

A pesquisa delimitou-se aos conceitos de logística e sua procedente, a Logística Reversa, instrumento do estudo, e sua vinculação com as organizações. Bem como sua relevância para o desenvolvimento organizacional e a imagem que será repassada para o mercado.

Compreendendo os Conceitos de Logística e Logística Reversa

Logística: Origem

De acordo com Ching (2009), antigamente, as organizações das tropas militares desfrutavam da logística para transportar, armamentos, carros de guerra e garantir seus suprimentos conforme o avanço de suas batalhas, era de responsabilidade do general desenvolver todo o planejamento para que a execução do mesmo acontecesse de forma

sincronizada, com eficiência, alcançando êxito e que não prejudicasse o deslocamento das tropas, na hora, e no tempo certo. As estratégias desenvolvidas tinham que ser precisas, sem erro algum para garantir o sucesso da missão. Com esse contexto, foi refletido e construído os conceitos logísticos e que ganhou força com o passar dos anos, vislumbrando maior qualidade, assertividade, organização, otimizando tempo e recursos bem como gerenciamento do tempo no vínculo com fornecedores, colaboradores, clientes.

Segundo Novaes (2001), a logística evoluiu de forma contínua e tornou-se hoje um importante elemento utilizado como estratégia competitiva para as organizações. Ultimamente a logística tem sido uma atividade fundamental para uma estratégia organizacional bem formada, com o objetivo de garantir a sustentabilidade organizacional e, dentro desse contexto, redução de custos, a qualidade no atendimento ao cliente associados a competitividade são pontos muito importante para a logística.

Conceitos

Segundo a definição de Guarnieri et al. (2006), logística é o processo de gerenciar estrategicamente a aquisição, movimentação e armazenamento de materiais, peças e produtos acabados, sua organização e dos seus canais de distribuição de modo a poder maximizar a lucratividade da empresa e o atendimento e satisfação dos clientes a baixo custo.

Aliando aos conceitos citados anteriormente pelos autores, podemos ainda incorporar o que apresenta Ballou (2006) onde em sua afirmação condiz com o autor supracitado anteriormente, que a logística trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem que facilitam o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição da matéria-prima até ao ponto de consumo final, assim como dos fluxos de informação que colocam os produtos em movimento, com o propósito de providenciar níveis de serviços adequados aos clientes a um custo razoável”.

Em face disto, entende-se que, a logística é um conjunto de processos, com o objetivo de atender um propósito, seja como serviço e/ou produto, com a finalidade de garantir a satisfação de um determinado indivíduo, sabendo-se que existem vários intermediários que podem modificar o resultado final, e com isso, gerando eficiência nos serviços ofertados pelas organizações.

Logística Reversa: Conceitos

Segundo o entendimento de Lambert et al. (2003), a Logística Reversa volta a sua ótica para vertentes como reciclagem, reaproveitamento de materiais, reutilização e descarte, considerando questões importantes para a interação com as atividades logísticas de suprimentos, armazenamento, transportes, embalagem à medida que o fluxo reverso de materiais sucede. É de extrema relevância que os responsáveis por essas ações tenham a consciência de acompanhar todo o processo para assim melhor planejar suas tarefas. Conforme Ballou (2006) define o exercício funcional do profissional em logística que deve estar por dentro com bastante propriedade de todo o processo do ciclo de vida dos produtos, para que com isso possa ajustar os padrões de distribuição e a cada ciclo demandar uma máxima eficiência para alcançar eficácia nesses processos.

Outra definição de proposta por Cavanha (2003), define o processo logístico muito amplo e não termina na entrega do produto ao consumidor final, mas no caminho completo de reciclagem dos objetos sem valor associado ao produto principal e até ao próprio produto principal, quando seu valor diminuir para o seu utilizador.

Diante das definições aqui apresentadas, observa-se que não existe único conceito para Logística Reversa, são encontradas várias expressões até mesmo em sua titulação como logística de retorno, fluxo reverso, canal de distribuição, que podem ser atribuídas como sinônimo de Logística Reversa e que seu significado perpassa muitos outros sentidos sempre apontando para um leque de caminhos de sua relevância quando de fato implementada e desenvolvida.

Importância e Utilização da Logística Reversa

Inicialmente, a atenção para a Logística Reversa esteve focada, principalmente para as questões ambientais, pelo fato de a reciclagem ser um dos pontos primordiais. A mesma preocupa-se com o manuseio e gerenciamento de produtos, materiais, componentes a serem recuperados. Cabe mencionar que a recuperação de produtos e materiais, pode ser por exemplos: a simples revenda, ou seja, processo de remanufatura ou reciclagem.

No entanto, iniciativas pertinentes a logística reversa vem trazendo diversas oportunidades de melhoria ou ganho para as organizações por meio da reutilização dos materiais no sentido de produção. O crescimento tecnológico aumentou ainda mais a introdução de novos produtos

no mercado, trazendo maiores condições de consumo, e por consequência disso o aumento dos descartes de produtos usados, ampliando assim o lixo urbano, normalmente isso acontece porque os canais de distribuições não estão organizados, causando disparidade entre a quantidade de material descartado e reaproveitamento do mesmo.

Vale ressaltar que, os produtos descartados no meio ambiente ocasionam o que se chama de poluição, feito que causa custos para a sociedade e, para as empresas, como o custo quanto ao impacto negativo a sua imagem corporativa. Para Cárter e Ellram (1998), a logística reversa é a distribuição reversa adicionada de uma redução de recursos. Considerem a redução dos recursos como “depreciação dos desperdícios que tem efeito no processo de distribuição ascendente e contrário.” Outra definição com o mesmo sentido é citada por Stock (1998) como “a função da logística no retorno de produtos, delimitação na fonte, a reciclagem, a permuta de materiais, a composição dos resíduos, a conversão, a restauração e remanufatura.”

A Logística Reversa opera em duas esferas: a logística reversa de pós-consumo e a de pós-venda. Para Leite (2006), a logística reversa procura acrescentar valor ao retorno dos bens de pós-venda e de pós-consumo.

Os canais reversos de distribuição de pós-consumo formam-se do retorno do produto no fim da vida útil, necessitando serem reciclados, reaproveitados, desfeito ou excluído de maneira sensata. Ex.: bens que não tem mais aproveitamento, porém seus componentes podem ser reutilizados; bens que podem ser reaproveitados; bens que podem trazer riscos pra o meio ambiente se descartados de modo inadequado.

E os canais reversos de distribuição de pós-vendas que necessitam por algum motivo retornar a etapa produtiva, com a finalidade de acrescentar valor ao produto devolvido. Ex.: produto com defeito de fábrica ou avaria; produtos em estoque por excesso ou erro de expedição, término de validade, problemas após venda vício/defeito também chamado de recall.

As atividades da logística reversa para alcançar o reaproveitamento de produtos usados através de aplicação do fluxo reverso conseguem agregar valor ao produto no mercado, mediante sua imagem correlacionada ao respeito ao meio ambiente, além de abraçar oportunidades econômicas para o processo produtivo. Sabe-se que a mesma engloba múltiplas etapas como: coleta, inspeção, separação, compra e venda, devolução, objetivando uma recuperação sustentável. Pontos que podem estimular o benefício da logística reversa são:

- Razões econômicas e ambientais estão pressionando as empresas a usufruir de embalagens retornáveis;

- A subtração de produtos que se tornam ultrapassados devido à extrema ampliação tecnológica;
- Uma compreensão maior das empresas no tocante ao ciclo de vida de seus produtos, melhor dizendo, ser legitimamente cumpridor do seu destino após a entrega ao cliente, distanciando da produção de impacto negativo ao meio ambiente;
- Métodos para regeneração de produtos e gestão de desperdícios devem ser praticadas;
- Frente as regulamentações, muitas empresas são compelidas a coletar seus produtos quando os mesmos alcançam o final da vida útil.

Ainda nesse mesmo sentido Fuller & Allen (1995), apontam cinco fatores determinados existentes que levam a utilização da logística reversa, são eles:

- **Econômicos:** associam-se com o custo da produção, por carência de adequação dos produtos e métodos para driblar ou reduzir o impacto ao meio ambiente;
- **Responsabilidade Corporativa:** relacionam-se ao envolver-se das empresas fabricantes com o recolhimento dos seus produtos ao término da vida útil;
- **Tecnológicos:** conectam-se as mudanças tecnológicas de reprocessamento de produtos e projetos com intuito de reutilização após rejeitados pela sociedade;
- **Logísticos:** ligam-se a questões logísticas da cadeia reversa, tendo como exemplos, o recolhimento de produtos;
- **Governamentais:** associam-se à legislação e à política do meio ambiente.

Para limitar esse quadro de grande impacto ambiental, as empresas, o governo e a sociedade devem adicionar esforços para adotar programas de reciclagem e, dessa maneira conscientizar a população acerca de sua importância.

Vantagens Organizacionais Frente as Ações Sustentáveis

A relação entre o meio ambiente e a sociedade está cada vez mais estreita, com isso nota-se os malefícios em que as consequências desse vínculo está trazendo, afetando a todos de forma direta e indiretamente. Devido essa problemática, as organizações estão cada vez mais levantando essa bandeira de defesa ao ambiente e fortalecendo o sistema de conscientização da população em geral, uma vez que seja integrada os sistemas corporativos com a gestão ambiental, com isso as Normas ISO 14000 auxiliam na implementação ou até mesmo aprimora as ações de políticas ambientais organizacionais.

Desse modo, Oliveira (2005), a ISO 14000 é uma série de padrões, internacionalmente reconhecidos, por estruturar o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) de uma organização e o gerenciamento do desempenho ambiental. As empresas ao implantar um SGA devem investir tempo para o planejamento, já que as atividades não são simples. As atividades são de uma complexidade onde a administração da organização precisa envolver todos em seu processo.

Em uma amplitude geral, os agentes econômicos em suas respectivas tomadas de decisão tomam apenas como maior importância o custo/benefício, que conseqüentemente resultam em impactos financeiros sobre eles. Com isso, verifica-se que uma tendência voltada para os custos ambientais e até mesmo sociais sejam transferidos para outras pessoas, ou até mesmo para agentes econômicos vindouros. Essa visão fechada, limita-se ao leque de oportunidades que a empresa pode perder, envolvendo-se com problemas sociais que se diz respeito aos seres que ali vivem, procurando então está correlacionado com seus consumidores além de um processo de troca, mas sim com o meio e suas problemáticas, fortalecendo o vínculo afetivo e mostrando força em um mesmo time.

Nesse contexto junto ao objetivo de maximização da lucratividade das organizações, não deve estar em conflito com as preocupações ambientais, mas devem ser integradas e relacionadas lado a lado. A efetivação de uma política ambiental torna-se necessária, não para cumprir apenas uma legislação empresarial e sua visão, mas que penetre e fomente nas atitudes humanas garantindo um ambiente sustentável e digno da existência dos seres vivos e de toda criação.

A cooperação à sustentabilidade transcorre-se a proporção em que “o objetivo econômico da efetivação da logística reversa de pós-consumo puder ser compreendido como motivação para o alcance de resultados financeiros por meio de economias conquistadas nos procedimentos industriais, essencialmente em razão da utilização de matérias-primas secundárias, procedente dos canais reversos de reutilização, ou de apreciação mercadológicas nos canais reversos de reprocessamento e remanufatura” Leite (2003).

Quanto a Miguez et al. (2007) afirmam que, é plausível utilizar a logística reversa no processo produtivo, alcançando benefícios ambientais, sociais e também econômicos para a empresa. Os canais reversos é uma vantagem de progredir a sistematização dos fluxos de resíduos, bens e produtos rejeitados pela redução gradativa tecnológica e a sua reutilização, que válida a colaboração para a atenuação do uso de recursos naturais e dos demais impactos ambientais. O método logístico reverso fundamenta-se em uma ferramenta que efetiva as

cadeias reversas, de modo a colaborar para a ascensão da sustentabilidade de uma cadeia lucrativa.

Considerações Finais

Constatou-se que a utilização da Logística Reversa oferece diversos benefícios, o principal deles está atrelado ao meio ambiente e sua preservação. O uso de recursos naturais para produção de bens de consumo, como a, diminuição do ciclo de vida dos produtos, a inclusão de novas tecnologias, o desuso prévio dos bens, a constante nos lançamentos de produtos, são apenas alguns dos argumentos que cooperam para o crescimento do lixo posto de lado na natureza.

O artigo apresentado disponibilizou estudar a Logística Reversa, e sua ligação entre empresas, governo, meio ambiente e sociedade. Diante da pesquisa desempenhada, verificou-se a presença de ganhos em conformidade com diversos agentes econômicos e favorecidos no tocante a referida relação, no propósito de percorrer no sentido ao segmento sustentável.

A pesquisa delimitou-se aos conceitos de logística e sua procedente, a Logística Reversa, instrumento do estudo, e sua vinculação com as organizações. Aconselha-se a verificação de outros estudos para contrapor sua apreciação quanto às indagações pertencentes ao meio ambiente, de maneira a colaborar com estratégias mais modernas a serem praticadas pelas organizações, agregando-se a outras atividades com foco no desenvolvimento sustentável.

Desse modo, considera-se que a logística reversa pode vir a cooperar de forma relevante para o acréscimo do reaproveitamento de materiais recicláveis, através de uma arquitetura apropriada dos canais reversos. Para finalizar, é importante ressaltar que o estudo abordou apenas alguns aspectos.

Referências

- APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 295p.
- BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia e suprimentos/logística empresarial**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BALLOU, R. H. **Logística Empresarial**. 2 ed. São Paulo, Atlas, 1995.
- CARTER, C. R. et ELLRAM, L. M. (1998). **Reverse Logistics: A review of the literature and framework for future investigation**. Journal of Business Logistic – 1998.

CAVANHA FILHO, Armando Oscar. **Logística: novos modelos** /Armando Oscar Cavanha Filho. – Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2001.

CHING, H.Y. **Gestão de Estoque na Cadeia de Logística Integrada – Supply Chain**.3 ed. São Paulo: Atlas,2009

FULLER, D. A. , ALLEN, J. **Reverse Channel System**, Nova Iorque, Haworth Press, 1995

GONÇALVES, Hortencia de Abreu. **Manuel de Metodologia da Pesquisa Científica**. 2. ed. AVERCAMP, 2014.

GUARNIERI, P.; CHRUSCIACK, D.; I.L.; HATAKEYAMA, K.;SCANDELARI, L. **WMS – Warehouse Management System**: adaptação proposta para o gerenciamento da logística reversa. Prod. V. 16, n.1. São Paulo, 2006

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas 2017.

LAMBERT, D. M.; STOCK, J. R.; ELLRAM, L. M. **Fundamentals of Logistics Menagement**, Columbus, McGraw-Hill, 1993.

LEITE, P. R. **Logística Reversa: meio ambiente e competitividade/** Paulo Roberto Leite. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003

LEITE, P. R. **Logística Reversa e competitividade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall 2006

MENDES, Ana Carolina de Silva. **Responsabilidade Social: Balanços Sociais e Selos Verdes**. Trabalho apresentado ao Programa de Iniciação Científica (PIC) do Instituto Educacional de Ensino Superior – IMESA e a Fundação Municipal do Município de Assis – FEMA. 2012. Disponível em: <https://cepein.femanet.com.br/BDigital/arqPics/0811261189P416.pdf>.

MIGUEZ, E., MENDONÇA, F. M.: VALLER, R. A. B. **Impactos ambientais,sociais e econômicos de uma política de logística reversa adotada pó uma fábrica de televisão – um estudo de caso**. Disponível em < http://www.abepro.orc.br/biblioteca/ENEGEP2007_TR680486_9854.pdf >. Acesso em 04/03/2021.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 3 ed 5 reimp. Rio de Janeiro: Elsevier 2007

STOCK, J. R. **Development and Implementation of Reverse Logistics Programs**. Oaks Brook, IL, Council of Logistics Management Books, 1998.

●

Como citar este artigo (Formato ABNT):

ARAÚJO, Raquel Chave de; MACÊDO, Maria Erilúcia Cruz. Logística Reversa: Conceitos, Relevância e Comportamento Sustentável. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Maio/2021, vol.15, n.55, p. 216-225. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 17/03/2021;

Aceito: 25/03/2021.